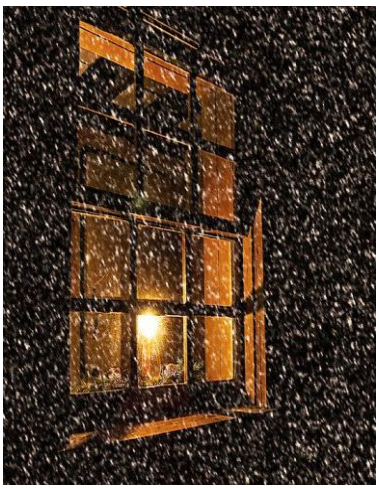
Problema 3: Resolução



O seguinte texto é da autoria e responsabilidade do autor desta rubrica.

Nos escritos do célebre Dr. Watson apareceu relatado o seguinte diálogo que ocorreu no 221 B de Baker Street num fim de uma das raríssimas tardes em que nevava em Londres.

Sherlock Holmes, junto à janela, contempla, absorto, os flocos de neve que caem lentamente.

Dr. Watson: Sherlock! Interrompa o êxtase e dê aqui uma ajuda porque estes nossos amigos estão prestes a chegar a vias de facto por não acordarem na casa, e2 ou e3, em que estava o bispo que eu derrubei, sem querer, quando estava a reflectir sobre esta curiosa posição.

Holmes afasta o cachimbo da boca, vira-se e lentamente debruça-se sobre o tabuleiro.

Sherlock Holmes: Meu caro Watson conhece a história dos dois grilos do reverendo da Patagónia?

Dr. Watson: Conte-me caro amigo.

Sherlock Holmes: Pois o reverendo tinha os dois na mesma gaiola. Uma manhã deparou-se com ela vazia. De imediato chamou o seu empregado para saber o que se tinha passado. A resposta deste foi pronta: - Saiba Vossa Reverência que se comeram um ao outro.

Dr. Watson: Não vejo onde quer chegar Sherlock…

Sherlock Holmes: Imagine, meu caro Watson, que o bispo branco estava numa casa branca. Já reparou que os peões brancos não podem ter-se movido pois os peões nunca

regressam à linha 2 de onde partiram, e que, por isso, o Rei branco, que só ocupa casas pretas, também não?

Dr. Watson: E daí?!

Sherlock Holmes: Pois as restantes peças brancas em casas pretas são um dos grilos e as peças pretas em casas pretas são o outro; desapareceram todas: comeram-se umas às outras!

Dr. Watson: Mas, isso é impossível meu caro!

Sherlock Holmes: Exactamente! Que peça branca teria comido a última peça preta em casas pretas? Só podia ter sido uma peça que se tivesse movido e que estivesse em casa preta. Logo…

Dr. Watson: Seria o bispo que estaria em e3!

Sherlock Holmes: Elementar, meu caro Watson**!**